

PROPOSTA DE PASSA DIA OU PASSA NOITE DA JE

Caminhos de Paz - Vivenciando a Páscoa

LEITURA PREPARATÓRIA:

“Deixo com vocês a paz, a minha paz lhe dou”

(João 14.27)

As palavras de Jesus, apresentadas no evangelho de João 14.27, foram escolhidas como lema bíblico para conduzir nossa caminhada na IECLB no ano de 2019. Essas palavras de Jesus são um desejo de paz para as pessoas que o seguiam. Assim como naquela época, também hoje a paz parece bem distante. Além disso, percebe-se uma redução e uma deturpação do significado desta palavra. Afinal o que entendemos por “paz”?

Costuma-se relacionar a palavra paz com a ideia de calma, de harmonia, de concórdia, de tranquilidade, de sossego, de silêncio e descanso. Também é possível associar a paz com ausência de problemas ou de violência. Podemos relacionar a paz com reconciliação, com uma relação tranquila entre pessoas. De maneira mais ampla, a paz é relacionada com acordos de amizade, ausência de guerra ou de hostilidades entre nações. Essas diversas maneiras de se compreender a paz demonstram a importância da paz.

A compreensão de paz é deturpada quando se legitima a violência, as armas, o discurso de ódio e o extermínio do corpo

das outras pessoas em nome de uma “falsa paz.” Pensando nessa deturpação do termo paz, as palavras de Jesus, na segunda parte do no texto de João 14.27, servem de denúncia: a paz que Jesus nos dá não é igual àquela que o mundo ou que a nossa razão humana propõe. A paz que Jesus oferece não legitima a violência, as armas, o discurso de ódio e o extermínio de corpos. Ela é uma paz diferente. Qual é a paz que Jesus nos oferece?

Para responder essa pergunta é necessário observar o sentido da palavra paz na Bíblia. A palavra hebraica shalom tem um significado tão amplo, que não pode ser expressa em um só termo. Shalom significa “estar completo e completa”, “estar são e sã”, “estar bem em todos os sentidos”, “ter prosperidade e felicidade”. Shalom é o completo bem-estar. É a paz com Deus e, em consequência, conosco e com as pessoas próximas.

A paz que Jesus vem oferecer está relacionada a um bem-estar completo para toda a criação divina. Um bem-estar que nos é presenteado por Deus desde a criação do mundo. Deus criou o mundo com amor e com o desejo que todas as criaturas vivam em paz e em comunhão. Essa comunhão, que nos confere a paz e garante vida plena para toda a criação, é dádiva de um Deus de amor e de cuidado.

A paz é fruto da justiça, e a justiça é vida plena. Este é o sonho de Deus para a humanidade, para toda a sua criação. Criação é Vida! Paz e Vida são palavras que sugerem disposição, coragem, sonho, movimento. Tomam forma quando acontecem ações. Para que Paz e Vida aconteçam, precisamos nos perguntar se, através dos nossos atos diários, promovemos dores ou alegrias às outras pessoas. Precisamos ser críticos não somente ao modo como as outras pessoas agem, mas também à nossa forma de agir.

Para acontecer o mundo de Paz e Vida, tão contado, cantado, desejado, precisamos criar espaços de vivência de situações de paz. Como assim? Exercitando! O exercício sugere coragem de assumir novas posturas, ações e reações. Muitas vezes é necessário aprender de novo. Deus nos libertou: somos livres para aprender e construir a paz.

O Tempo de Páscoa nos lembra da libertação presenteada por Jesus: libertação do pecado, do sofrimento, de tudo que fere a vida. O Tempo de Páscoa é também a memória de que Deus vem ao mundo, em Jesus Cristo, para questionar e para transformar compreensões deturpadas de paz. Por fim, o Tempo Pascal nos convida a perceber em nossa vida o amor e a graça de Deus revelados através de Cristo Jesus. Sua entrega total na cruz e a alegria da ressurreição devolvem ao mundo a paz tão sonhada por Deus. Inspirados e inspiradas pela mensagem de amor e esperança do tempo Pascal, recebemos o chamado de compartilhar essa paz em todos os lugares de nossa vivência.

A seguir, apresentamos um roteiro para vivenciar espaços de unidade e abraçar ações de paz. O roteiro pode ser adequado a cada realidade.

PREPARANDO O PASSA DIA OU PASSA NOITE:

Cada Pessoa participante é motivada a trazer: a Bíblia, um lanche para ser compartilhado com as outras pessoas, copo ou garrafinha para beber água.

Materiais necessários: sementes diversas (feijão, arroz, abóbora, girassol, etc.), papel pardo, balões, tiras de papel colorido, cartolina, tinta de rosto, tinta guache, canetas, lápis,

lápiz de cor, giz de cera, hidrocor; pacotes para colocar tarefas; vidros para colocar as sementes pontos, pano ou lençol, um canteiro para plantar as sementes recebidas na pontuação; logotipo da Juventude Evangélica (uma cópia por equipe), folhas para dobradura; folhas de papel ofício; jornais, revistas, datashow, computador, caixa de som, microfone, instrumentos musicais, equipe para conduzir a música.

Sugestão extra: Cada pessoa participante é desafiada, antecipadamente, a trazer materiais de higiene e limpeza ou uma peça de roupa para doação (Os materiais podem ser doados a famílias necessitadas ou instituições locais).

Sugestão: Criar dois espaços de recolhimento: o “Brechó Solidário” (para recolhimento das roupas) e o “Super Ação” (para o recolhimento dos materiais de higiene e limpeza).

ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

“O que é que se encontra no início? O jardim ou o jardineiro? É o jardineiro. Havendo um jardineiro, mais cedo ou mais tarde um jardim aparecerá. Mas, havendo um jardim sem jardineiro, mais cedo ou mais tarde ele desaparecerá. O que é um jardineiro? Uma pessoa cujo pensamento está cheio de jardins. O que faz um jardim são os pensamentos do jardineiro. O que faz um povo são os pensamentos daqueles que o compõem” (Rubem Alves)

Com estas palavras de Rubem Alves acolhemos vocês. Estamos na Páscoa, momento em que celebramos a vitória da vida sobre a morte. Na Páscoa, Deus devolve ao mundo a paz e possibilita vida plena a toda a criação.

Numa época marcada por violência, radicalismos, desencantos, desvalorização da vida, deturpação da paz, é urgente falar sobre vida, ressurreição e paz. Neste dia, recebemos o convite de refletir sobre a vida que temos e a sobre a vida que queremos. Faz parte da nossa tarefa, como filhos e filhas de Deus, buscar caminhos e alternativas que contribuam para a construção de um mundo mais acolhedor. Um mundo mais acolhedor pressupõe a busca animada pela paz.

A paz precisa ser semeada em terra fértil e, como num jardim, ser preservada e cultivada carinhosamente. A partir das palavras de Jesus em João 14.27, podemos confiar que a construção da vida digna para todas as pessoas é possível.

Recebemos o chamado de caminhar em conjunto, tecendo e buscando, mesmo que lentamente, alternativas e criando novos espaços de vida e esperança. Para fortalecer nossa caminhada, nos reunimos em nome do Deus-conosco que nos toca com carinho (convidar as pessoas jovens a tocar umas nas outras).

Em nome de Jesus Cristo salvador, que se aproxima de nós com amor (convidar as pessoas jovens a fazer um carinho umas nas outras).

Em nome do Espírito Santo, consolador, que nos dá abraços de paz, coragem e esperança (convidar as pessoas jovens a abraçar umas às outras). Amém!

♪ **Canto:** Reunidos Aqui (LCI 26)

Oração: *(Entre cada parte o grupo canta: Povos da terra - LCI 69)*

L. Oremos: Deus amoroso, nós te louvamos e bendizemos, pois transformaste o nosso pranto em sorriso, a nossa tristeza em alegria. Em Jesus Cristo cancelaste a dívida de Adão e Eva e de toda a humanidade e nos salvaste da escravidão do pecado. Eis o motivo da nossa alegria: Jesus verdadeiro Cordeiro, que com seu sangue nos salvou e firmou a nova aliança. Por isso cantamos:

♪ **Canto:** Povos da Terra (LCI 69)

L. Deus libertador! Este é o dia em que lembramos que tu tiraste do Egito os filhos e as filhas de Israel, passando-os pelo mar. Este também é o dia em que rememoramos a vitória do teu Filho que passou da morte para vida, da escuridão para a luz. Graças te damos por teu Filho. Ele ressuscitou! Ele rompeu as cadeias da morte, triunfou! Por isso cantamos:

♪ **Canto:** Povos da Terra (LCI 69)

L. Ó Deus bondoso, quão admirável é a tua misericórdia! Quão insondável é a tua generosidade, o teu amor. Deste teu Filho, teu amado Filho. Ele nos trouxe a paz e reconciliou o mundo contigo. Por isso cantamos:

♪ **Canto:** Povos da Terra (LCI 69)

L. Deus bendito, este é o dia da alegria. Cristo ressuscitou! Com seu amor, anulou o ódio. Com sua humildade desmascarou o orgulho humano. Com sua ressurreição, deu esperança e consolo as pessoas enlutadas. Ó Deus bendito, preserva, cuida, governa e protege a tua Igreja, concede-nos a paz, por meio de Jesus Cristo, teu filho, que contigo vive e reina, na unidade do Espírito Santo, amém.

APRESENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Mapa do grupo: Pedir que as pessoas jovens fiquem de pé formando uma fila no centro da sala.

- Convidar para ir à direita as pessoas que nasceram de janeiro a junho.

- Convidar para ir à esquerda as pessoas que nasceram de julho a dezembro.

- Convidar para ir à esquerda as pessoas que nasceram na cidade onde ocorre o encontro.

- Convidar para ir à direita as pessoas que não nasceram na cidade em que ocorre o encontro.

- Convidar para ir à direita as pessoas que fazem aniversário do dia 01 até o dia 15 de cada mês.

- Convidar para ir à esquerda as pessoas que fazem aniversário do dia 16 até o dia 31 de cada mês. (Pode-se também fazer o mesmo pensando em time de futebol, perguntar se tem ou não irmãos ou irmãs; quem está no colégio ou faculdade, que escolas ou curso superior estão cursando, por comunidades que compõem a Paróquia, bairros da cidade em que moram, estilos musicais, etc.)

🎵 **Cantos:** Sugestão de três cantos relacionados ao Tríduo Pascal. Pode-se elaborar gestos para as músicas.

Canto da vitória (LCI 161); Hosana Hey (LCI 421); e Celebrai a Cristo (LCI 442).

GINCANA

Composição das equipes: Cada participante recebe um balão. Cada balão tem dentro uma tira de papel colorido. Ao som de uma música, as pessoas brincam com os balões, jogando-o para outras pessoas. Quando a música parar, todas as pessoas estouram seus balões e retiram o papel do seu interior. A pessoa coordenadora reinicia a música enquanto as pessoas participantes procuram pessoas com a tira de papel da mesma cor, formando as equipes. *(A coordenação deve observar a quantidade de balões e cores para a formação das equipes.)*

Objetivo da gincana: Integrar as pessoas jovens e aprofundar o tema da paz integrado à vida.

Pontuação: Cada equipe recebe um pote numerado para as sementes ganhas como pontuação (os potes ficam aos cuidados da coordenação até o final da gincana). Ao final, as sementes serão plantadas num canteiro previamente preparado. Ao receber uma ou mais sementes, cada equipe deposita a mesma no pote. A premiação será o cultivo das sementes plantadas.

1ª TAREFA

Confecção dos crachás por equipes - Criação relacionada com o tema. Cada grupo pode usar sua criatividade e o material disponível.

Caracterização das equipes (usar jornal, pintura de rosto, têmpera).

Tempo: 30 minutos | Pontuação: 2 sementes por equipe

2ª TAREFA

Criar com objetos das pessoas do grupo um símbolo que representará a equipe.

Criar um gesto de paz.

Tempo: 20 minutos | Pontuação: 1 semente

3ª TAREFA

Sortear tarefas solidárias que as equipes realizam durante o encontro:

- a) Servir e Recolher a mesa lanche 01 e 02;
- b) Lavar e Secar a louça lanche 01 e 02;
- c) Organizar e limpar a Igreja para o culto e para o café após o Culto;
- d) Enfeitar a Igreja para o Culto.

Pontuação: 10 sementes

***Pausa da Gincana para o primeiro momento de lanche.
As tarefas “a” e “b” deverão ser desempenhadas pelas
duas equipes que receberam essas tarefas.***

♪ **Reinício da gincana com cantos:**

- Alegrai-vos sempre no Senhor (LCI 153)
- Vede que grande amor (LCI 168)
- Deus é meu amparo (LCI 155)

4ª TAREFA

Caminhada “Semeando a paz: construindo a vida”

Observações:

- Pode-se preparar um caminho com estações, no espaço aberto ou fechado, onde está acontecendo o evento. Nestes espaços se encontram as tarefas (dentro do plástico, ou a equipe coordenadora dá a tarefa).
- Importante conversar com o ministro, ou ministra da comunidade para ajudar na organização do culto. Caso tenha culto no dia do evento.

Tarefas da caminhada:

1) Fazendo a leitura de 1Co 16.20, encontramos nas palavras do apóstolo Paulo o estímulo para o beijo e o abraço. Enquanto cantamos a música: Paz, Paz de Cristo (LCI 263): Vamos nos cumprimentar desejando a Paz de Cristo.

Tempo: 5 minutos | Pontuação: 3 sementes por equipe

2) No Salmo 85.7-10 ouvimos falar da bondade de Deus, que devolve ao mundo a paz, que busca a justiça. O lema Bíblico da IECLB em 2019, “Deixo a vocês a minha paz, a minha paz lhes dou” (João 14.27), afirma que Deus dá a paz ao mundo por meio de Jesus Cristo.

Tarefa: Criar um pequeno parágrafo, com no máximo cinco linhas, respondendo as seguintes perguntas:

- O que entendemos por paz?
- Qual é a paz que Cristo nos presenteia?

Apresentar as respostas de maneira criativa num cartaz.

Tempo: 10 minutos | Pontuação: 3 sementes

3) Cada equipe deve reproduzir uma máquina do carinho, onde todas as pessoas participantes possam passar e se sentir bem.

Tempo: 5 minutos | Pontuação: 4 sementes

4) Assistir com o grupo o vídeo da Música do Rappa: A minha alma (A paz que eu não quero).

Comentário: O vídeo que assistimos demonstra que a violência, o discurso de ódio, as armas, o silenciamento de pessoas e o extermínio dos corpos são usados em nome da “busca e da garantia da paz”. Como pessoas cristãs, entendemos que a paz que Cristo veio nos trazer é diferente daquela que o mundo nos propõe.

Tarefa: As equipes são convidadas a refletir sobre as seguintes perguntas:

1. Qual é a paz que não queremos?
2. Qual é a paz que queremos, a partir da nossa fé em Jesus Cristo?

Após refletir sobre essas perguntas as equipes devem gravar um vídeo (no máximo 2 minutos), com as respostas das duas perguntas e apresentar na plenária.

Tempo: 20 minutos | Pontuação: 5 sementes

5) No lema Bíblico de IECLB para 2019 (João 14.27), encontramos uma belíssima promessa de Jesus. Esta promessa dá segurança e alegria na caminhada. O caminho da paz se concretiza quando percebemos situações onde falta amor e justiça e agimos com ações concretas para melhorar essas situações.

Tarefa: Criar uma cena estática, onde apareça uma ação com ausência de paz. As outras equipes tentam adivinhar a cena.

Tempo de elaboração da cena: 7 minutos

Tempo para decifrar a cena: 5 minutos

Pontuação: 4 sementes (2 para quem encenou e 2 para quem adivinhou).

6) Nessa caminhada, estamos tendo momentos para refletir sobre a paz presenteada por Deus a nós, em Jesus Cristo. Essa paz não deve ficar guardada, mas curtida e compartilhada com todas as pessoas.

Tarefa: Destacar 5 palavras que possam se tornar um post nas redes sociais, falando sobre a paz de Cristo. Feito isso, compartilhar o post nas redes sociais das pessoas da equipe.

Tempo: 5 minutos | Pontuação: 5 sementes

7) Lemos no Salmo 120.7: “Sou pela paz; quando, porém, eu falo, eles teimam pela guerra”.

Tarefa: Todas as equipes são convidadas a dar continuidade ao Salmo. Cada uma das equipes cria um versículo e apresenta ao grupo maior. (Outros exemplos de antônimos: Cuidado X Indiferença, Solidariedade X Individualismo, Justiça X Injustiça.)

Tempo: 10 minutos | Pontuação: 4 sementes para cada equipe

8) A fome é um dos grandes problemas da humanidade. Comer bem e se manter saudável é um direito de todas as pessoas; é um fruto da justiça. Porém, sabemos que isso ainda não acontece com igualdade no Brasil e no mundo. Na Bíblia encontramos vários cardápios.

Ação coletiva: Procurar na Bíblia (Gênesis 27, Juízes 6 e 1 Samuel) os pratos feitos para Isaque, Anjo, Davi e Daniel. A tarefa deverá ser entregue por escrito à equipe organizadora.

Tempo: 10 minutos | Pontuação: 5 sementes

9) Ação por equipe: No livro de Gênesis, capítulo 4, encontramos o primeiro crime na Bíblia. Quem comete a ação e quem sofre a ação?

Tempo: 1 minuto | Pontuação: 2 sementes

10) Qual é o símbolo da aliança de Deus com a humanidade, encontrado em Gênesis, capítulo 9?

Tempo: 1 minutos | Pontuação: 2 sementes

11) O desejo da Juventude Evangélica é criar espaços onde se tenha convivência e promoção da vida, respeitando

necessidades, capacidades e expectativas. Sem dúvida, a semeadura da paz começa no local onde compartilhamos nossos sonhos e esperanças. O nosso grupo de Juventude quer ser também um espaço de construção da paz.

O logotipo da Juventude quer ser um símbolo que denuncia e anuncia as dores, as esperanças e as alegrias deste mundo.

Tarefa: Todas as equipes recebem uma cópia com o Logotipo da Juventude Evangélica e são convidadas a explicar o seu significado. Cada equipe deve escrever suas conclusões na folha com logotipo.

Ao final da discussão o significado do logotipo será dado. A equipe que mais se aproximar da explicação oficial, pontua.

Tempo: 15 minutos | Pontuação: 5 sementes

12) A paz é um processo coletivo, é construída por muitas mãos. Nos pequenos gestos de acolhida, a paz se torna concreta. Por isso, convidamos todas as equipes a participarem da brincadeira “Eu também quero um espaço”.

Ação coletiva: Cada equipe terá a sua vez. Quem tirar o número maior no dado começa e, assim sucessivamente. Para a brincadeira será colocado um pano (lençol) no chão. A proposta é que toda a equipe permaneça de pé sobre o pano, não podendo ter nenhuma parte do corpo fora do pano. Após 10 segundos, passa a próxima fase. A cada fase, dobra-se o lençol ao meio. Sempre será dobrado a partir do tamanho anterior. Ganha a equipe que conseguir ficar com o maior número de pés sobre a dobra do lençol.

Tempo: 3 minutos para cada equipe | Pontuação: 7 sementes

13) A violência é algo com a qual convivemos dia após dia. Vemos nos noticiários, nas ruas das cidades, nos campos, na casa do vizinho, em nossa própria casa, diversos tipos de violência. Por assistirmos e vivenciarmos situações marcadas pela violência, acabamos muitas vezes nos tornando insensíveis à realidade que provoca a dor. “Violência gera violência” já diz o ditado e que as experiências confirmam. Como mudar? Cristo disse “amem os seus inimigos, façam o bem aos que odeiam vocês” (Lucas 6.27). Esta é uma tarefa difícil! Para superarmos estas situações de violência é necessário experienciar novas atitudes.

Tarefa: Cada equipe apresenta uma cena que indica a falta de paz e outra com a possibilidade de mudança. Apresentar os resultados em esquetes (serão duas cenas).

Tempo: 15 min (elaboração) | Pontuação: 7 sementes

14) História da Sadako e confecção dos Tsurus: *Sadako nasceu em Hiroshima e tinha apenas dois anos de idade quando os americanos lançaram a bomba atômica sobre a cidade. Ela vivia distante do epicentro da bomba e juntamente com a mãe e o irmão, saiu ilesa do ataque. Mas consta que durante a fuga, eles foram encharcados pela chuva negra (radioativa) que caiu sobre Hiroshima ao longo daquele dia fatídico.*

Retomando suas vidas após o término da guerra, Sadako e sua família viviam normalmente e ela era uma garota aparentemente saudável até completar doze anos de idade. Em janeiro de 1955, durante uma aula de educação física, Sadako, que adorava corridas, sentiu-se mal, com tonturas.

Os dias se passaram e novamente o mal-estar fez com que ela caísse no chão, sem sentidos. Socorrida e levada a um hospital, depois de alguns dias surgiram marcas escuras em

seu corpo e o diagnóstico foi de leucemia, doença que já estava matando outras crianças expostas à bomba. Na época a leucemia era até chamada de "doença da bomba atômica". Ela foi internada em fevereiro de 1955, recebendo a previsão de sobrevida de apenas 1 ano. Em agosto desse mesmo ano, sua melhor amiga, Chizuko Hamamoto foi visitá-la no hospital. Chizuko fez uma dobradura de tsuru e presenteou Sadako, contando-lhe a lenda dos mil tsurus de origami. Sadako decidiu fazer os mil tsurus, desejando a sua recuperação. Mas a doença avançava rapidamente e Sadako cada vez mais debilitada, prosseguia dobrando lentamente os pássaros, sem mostrar-se zangada e sem entregar-se. Em dado momento Sadako compreendeu que sua doença era fruto da guerra e mais do que desejar apenas a sua própria cura, ela desejou a paz para toda a humanidade, para que nenhuma criança mais sofresse pelas guerras.

Ela disse sobre os tsurus: "Eu escreverei PAZ em suas asas e você voará o mundo inteiro".

Por fim, na manhã de 25 de Outubro de 1955, Sadako montou seu último tsuru e faleceu, amparada por sua família. Ela não conseguiu completar os mil origamis, fizera 644. Mas seu exemplo tocou profundamente seus colegas de classe e estes dobraram os tsurus que faltavam para que fossem enterrados com ela.

Tristes e sensibilizados, os colegas decidiram fazer algo por Sadako e por tantas outras crianças. Formaram uma associação e iniciaram uma campanha para construir um monumento em memória à Sadako e à todas as crianças mortas e feridas pela guerra. Com doações de alunos de cerca de 3100 escolas japonesas e de mais nove países, em 1958, foi erguido em Hiroshima o MONUMENTO DAS CRIANÇAS À PAZ, também conhecido como Torre dos Tsurus, no Parque da Paz (Disponível em: <http://tsurumagico.blogspot.com/2013/01/>

a-historia-de-sadako-sasaki.html. Acesso em 03 de abril de 2019).

Tarefa: A pessoa coordenadora ensinará o grupo a fazer os Tsurus. O grupo deverá confeccionar e distribuir Tsurus para todas as famílias presentes no culto de páscoa.

Tempo: 45 minutos | Pontuação: 10 sementes por equipe

***Pausa da Gincana para o segundo momento de lanche.
As tarefas “a” e “b” deverão ser desempenhadas
pelas duas equipes que receberam essas tarefas.***

♪ Reinício da gincana com cantos:

- Os que confiam no Senhor (LCI 641)
- Meu barco é pequeno (LCI 537)
- Eis a Igrejinha (LCI 551)
- O perfume das Mulheres (LCI 452)

15) Todas as equipes recebem um saquinho cheio de grãos de feijão e são convidadas a contar os feijões. As três equipes que mais se aproximarem na quantidade de grãos contados, serão pontuadas.

Tempo: 30 segundos | Pontuação: 5 sementes

16) A data de 5 de junho, Dia Internacional da Ecologia e do Meio Ambiente, nos convida para refletir sobre o cuidado com o nosso mundo. Como seres humanos, amados e criados por

Deus como parte da sua bela criação, somos colaboradores de Deus na preservação de toda espécie de vida. A luta pela preservação do mundo que habitamos não nasce por acaso, mas precisa ser estimulada e vivenciada diariamente.

Tarefa: As equipes são convidadas a criar, por escrito, uma poesia ou uma paródia que contenha, dentro do texto, as seguintes palavras: DEUS – CRIAÇÃO – VIDA - PAZ

Tempo: 20 minutos | Pontuação: 6 sementes

17) “O desejo de Deus é a salvação; salvação é profunda alegria pela vida, pelo corpo, pela natureza... Tudo isto se relaciona com a promessa do Reino de Deus, cujo anúncio é o Evangelho.” (Rubem Alves).

Respondam rápido: o que significa a palavra Evangelho?

Tempo: 1 minuto | Pontuação: 10 sementes

18) A solidariedade sempre esteve muito presente entre as primeiras pessoas cristãs. No livro de Atos 18.18 encontramos o nome de um casal que ajudou muito o apóstolo Paulo.

Tarefa: Descobrir seus nomes

Tempo: 1 minuto | Pontuação: 4 sementes

19) Deus se faz presente na caminhada do seu povo, provendo o alimento e fortalecendo a fé.

Tarefa: Descubram, no livro de Êxodo 16, o nome do pão mandado por Deus, enquanto seu povo peregrinava no deserto em direção à terra prometida.

Tempo: 1 minuto | Pontuação: 2 sementes

20) Jesus tinha um jeito muito especial de passar a sua mensagem. Ele contava parábolas. No Evangelho de Lucas 15 encontramos a parábola da Ovelha Perdida.

Respondam rápido (sem olhar na Bíblia): quantas eram as ovelhas da parábola?

Tempo: 10 segundos | Pontuação: 3 sementes

21) Procurem na Bíblia e respondam: No texto de Marcos 10.13-16, qual foi a contra reação dos discípulos à ação solidária de Jesus?

Tempo: 2 minutos | Pontuação: 4 sementes

22) Respondam rápido (sem olhar na Bíblia): Quem lavou os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos?

Tempo: 30 segundos | Pontuação: 2 sementes

23) Que mulheres foram as primeiras a ver o Cristo ressurreto (procurar na Bíblia).

Tempo: 3 minutos | Pontuação: 4 sementes

24) Em 1Rs 17.8-16 encontramos o nome da mulher que repartiu sua única porção de azeite e farinha com o profeta Elias (a equipe que encontrar o nome por primeiro, pontua).

Pontuação: 5 sementes

25) As equipes que receberam as tarefas C e D (Organizar e limpar a Igreja para o culto de Páscoa e para o Café Comunitário Após o Culto; Enfeitar a Igreja para o Culto de Páscoa.) irão desempenhar suas tarefas. As outras duas irão ajudar a organizar as encenações dos textos bíblicos e as

músicas para o culto, conforme diálogo com o ministro ou ministra da comunidade.

Tempo: 30 minutos | Pontuação: 15 sementes

ENCERRAMENTO DA GINCANA

Neste momento pode-se falar do texto introdutório deste material e, em seguida, propomos fazer a leitura da parábola dos trabalhadores na vinha conforme o Evangelho de Mateus 20.1-16.

Após a leitura do texto, a equipe vencedora convida as demais equipes para o plantio das sementes no canteiro, lembrando que a participação de todas e todos é essencial para a futura colheita. Depois do plantio, as equipes, ao redor do canteiro, unem suas mãos em oração, agradecendo pela possibilidade de convívio e partilha durante a caminhada de paz. Pedir que cada pessoa compartilhe uma palavra, que define o que leva para casa deste dia. Feito isso, orar em conjunto o Pai Nosso.

Este subsídio foi elaborado pela Pa. Pamela Milbratz, orientadora teológica do Conselho Nacional da Juventude Evangélica, de Jaraguá do Sul, Sínodo Norte Catarinense.

Gincana baseada no Dia Nacional da Juventude Evangélica (2003): Semeando a paz: construindo a vida.